

FUSESC informa

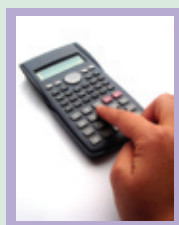
Impresso
Especial

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | JUNHO 2008 | N.136



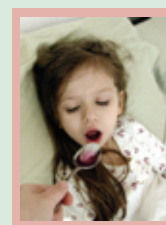
Planejar
orçamento
familiar exige
disciplina

3



Fundos de
pensão atingem
7 milhões de
brasileiros

7



Inverno
favorece
incidência
de infecções
respiratórias

8



Carol Reginaldo

O participante em primeiro lugar

Diretoria completa dois anos de gestão e renova
compromisso com a transparência, a ética e a seriedade

Orgulho do presente, confiança no futuro

A atual gestão da Fusesc completou dois anos de trabalho no mês de junho. Podemos afirmar com toda a segurança que ao longo desse período temos buscado, de forma incessante, por meio de diversos instrumentos e ações, aprimorar a qualidade dos serviços prestados e criar novas facilidades que façam uma diferença positiva no dia-a-dia dos participantes ativos, assistidos, pensionistas e autopatrocinados.

Além disso, também temos como prioridade disseminar, de forma transparente e contínua, informações sobre tudo o que diz respeito à Fundação. Acreditamos que a comunicação é a melhor ferramenta para nos aproximarmos dos participantes, pois ela proporciona o entendimento dos diversos aspectos que envolvem a gestão dos recursos dos planos de benefícios, além de tratar os assuntos que interferem diretamente em questões de interesse da Fusesc e do segmento de previdência complementar. Os canais de comunicação disponibilizados permanentemente, o atendimento pessoal realizado na sede, as reuniões de prestação de contas, os encontros do projeto Fusesc Com Você e as visitas às

agências são formas de estarmos junto ao nosso público, para ouvir suas necessidades e sugestões.

O firme compromisso daqueles que atuam internamente – diretoria, conselhos e colaboradores – em proporcionar bem-estar a todos que depositam a confiança de seu futuro na Fusesc é a grande marca desta gestão. O trabalho realizado nos dá a certeza e a tranquilidade de saber que nossa entidade está forte e preparada para seguir, por muitos e muitos anos, fazendo o seu melhor para garantir o compromisso de proporcionar aos participantes uma renda complementar que possibilite usufruir de uma aposentadoria com qualidade de vida.

Apresentamos nesta edição as principais realizações desses últimos dois anos, além de textos sobre outros temas relevantes, como a importância de se realizar um planejamento financeiro familiar.

Esteja certo de que, enquanto você realiza a sua leitura, estamos trabalhando para que possamos comemorar juntos ainda mais realizações!

Diretoria Executiva

Natureza



José Sanford Lins, funcionário aposentado do BESC, e a mulher, Ângela Lins, mandam um registro da bucólica paisagem de seu sítio, em Rancho Queimado, na Grande Florianópolis.

Publique sua foto

Esta página tem espaço aberto para os participantes se expressarem com suas fotografias. Envie sua foto digitalizada para jornal@fusesc.com.br.

Indique uma história

Mande para a nossa reportagem sugestões para a seção Participante de Valor. A gente quer contar as histórias de ativos, aposentados e pensionistas que fazem a diferença. Encaminhe para jornal@fusesc.com.br.



FUSC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333
Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras:
Besc, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Joventino Scremin – Presidente
Roberto Luiz de Oliveira
Volnei Tarcio Sousa
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

Suplentes:

Maurício Vicente de Barros
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Rudney de Oliveira Kupka
Odilon Barreto dos Santos
Raul Ferreira
José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Segurança

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes:

Carlos Henrique Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira, Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável:
Ana Paula Lückman (SC-00678-JP)
Projeto gráfico: Vanessa Binder
Textos: Ana Paula Lückman e Galeno Lima
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,5 mil exemplares

Planejar o orçamento para viver melhor

Identificar e cortar desperdícios é fundamental para manter as contas em dia

Com a alardeada “volta da inflação”, é comum que as pessoas se preocupem mais com as finanças, especialmente aqueles com dívidas a pagar. Para controlar os gastos, muitos passam a fazer um planejamento do orçamento familiar, com o objetivo de cortar os itens “supérfluos”. Mas será que existe um jeito certo de se fazer um orçamento?

Para o especialista em finanças Jurandir Macedo, professor da disciplina de Finanças Pessoais na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cortar os superfúos é um erro. “Os superfúos nos dão alegria de viver. O que é preciso é cortar os desperdícios. E não há desperdício maior que o pagamento de juros.”

Levantamentos indicam que, de cada seis brasileiros, quatro pagam juros. “Pessoas com problemas financeiros podem desenvolver problemas de saúde e também comprometer seu desempenho pessoal e profissional”, explica Adelir Maria de Oliveira, assistente social da Funesec. Em sua experiência, ela conta que já atendeu muitas pessoas desesperadas, afogadas em dívidas. “Vemos casos de bancários que, ao lidarem com somas significativas de dinheiro alheio (correntistas), perderam a noção do valor do seu próprio salário.”

Para o participante Vicente de Paulo Bortoli, gerente de uma agência do BESC em Florianópolis, o efeito foi o contrário. “Vi muitas histórias tristes trabalhando aqui no banco.” Casado e pai de dois rapazes, de 17 e 20 anos, ele acha que seus filhos

aprenderam, por seu próprio exemplo, a lidar com dinheiro. Controlado em suas finanças, o único empréstimo que precisou fazer foi para reformar a casa. “Controlo o meu orçamento de forma minuciosa. Tenho uma planilha em que coloco todas as despesas”, explica.

Quem gosta de lidar com o computador pode organizar seus gastos em programas de planilhas eletrônicas. É o que faz Mário Pedro Gevaerd, aposentado pelo BESC. “Controlo minhas contas assim desde que me aposentei – é como um hobby”, diz. Ele, inclusive, tenta estabelecer porcentagens a serem gastas em cada área. “Neste momento, por exemplo, eu gasto 50% do salário com moradia e alimentação. Mas acho importante frisar que essas porcentagens podem variar de acordo com o momento de vida.” Em 2005, Mário foi acometido por um câncer de intestino e chegou a gastar quase metade do salário em despesas médicas. “Não teria conseguido me recuperar se não tivesse investimentos e um fundo de reserva”, salienta. O plano de saúde também foi importante nesse contexto.

O INVESTIMENTO NO FUTURO COMEÇA AGORA

Para aqueles que querem começar a poupar, o professor Jurandir ensina: “O ideal é que a pessoa guarde de 6% a 8% de seu salário em um fundo de reserva, independentemente de quanto ela ganhe”.

A Funesec possibilita aos seus participantes investir hoje na qualidade de vida do futuro, já que eles podem contribuir com um percentual do salário para um plano de benefícios, montando uma reserva previdenciária em seu nome. Contam ainda com a vantagem da patrocinadora contribuir com o mesmo percentual para sua reserva.

Destinar recursos para um plano de previdência complementar é uma excelente maneira de criar uma disciplina de economia que garanta tranquilidade em relação ao futuro.

Claudio Lucio Augusto



Mário Gevaerd organiza contas em planilhas e define percentuais a serem gastos por área

Galeno Lima



Vicente Bortoli: disciplina serve de exemplo para os dois filhos

Organize-se

Itens fundamentais na elaboração do orçamento:

- moradia: aluguel, condomínio, contas de consumo
- alimentação: tanto fora de casa quanto despesas com supermercado, feira, açougue, padaria
- educação: mensalidades, transporte, material escolar
- saúde: planos de saúde, dentista, medicamentos
- vestuário: uma boa alternativa é priorizar compras em épocas de liquidação
- cuidados pessoais: não devem ser negligenciados, mas pode-se optar por buscar esses serviços em dias em que custam mais barato (segunda a quinta-feira)
- transporte: combustível, oficina, seguro do carro, transporte coletivo
- lazer: passeios, cinema, teatro e restaurante

Fonte: www.economiadomestica.com.br

Uma gestão focada em prestar serviços para o participante

Preocupação com educação previdenciária, transparência e ética têm sido as marcas do trabalho da atual diretoria da Fusc, que tomou posse em junho de 2006, comprometida em levar informação e estreitar o relacionamento com os participantes. Acompanhe os principais momentos desse período.

Comunicação

Com o objetivo de aprimorar os canais de comunicação e levar informações de forma mais ágil, a Fusc desenvolveu uma série de medidas que resultaram na aproximação entre a entidade e o participante. Foram feitas alterações no projeto editorial e gráfico do Fusc Informa, mudanças nos portais da Fusc e do SIM – Plano de Saúde. Além disso, aconteceram reuniões de prestação de contas por todas as regiões do Estado, bem como os encontros do projeto Fusc Com Você, com participantes assistidos, nos quais foi priorizado o contato direto com o público. Participantes com deficiência visual passaram a receber o informativo em CD, com *software* especial para sua condição.

Controles internos

A Fusc implantou uma série de medidas que visam aprimorar os processos de controles internos, para aumentar a segurança das rotinas operacionais e qualificar ainda mais os serviços prestados, beneficiando diretamente o participante. Foi realizado o mapeamento de controle de riscos por meio de sistema informatizado, desenvolvido o Plano de Metas Operacionais Anual, que possui ações para cada área e divulgado o Código de Ética. Foram desenvolvidos também os regimentos internos que normatizam as atividades da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Tais ações visam adequar a gestão da entidade aos princípios e boas práticas de Governança Corporativa, conforme recomendado pela Secretaria da Previdência Complementar, por meio da Resolução CGPC n. 13/2004.

Empréstimos

Nos últimos dois anos foram feitas diversas alterações no Regulamento para concessão de empréstimos, facilitando o acesso dos participantes às linhas de crédito disponibilizadas pela Fusc – que têm como uma das principais vantagens as taxas de juros abaixo das praticadas no mercado. O prazo de pagamento foi ampliado para até 72 parcelas mensais. O valor máximo passou para R\$ 50 mil. Outra mudança é a possibilidade de se contrair novo empréstimo quando estiverem quitadas 20% das parcelas do contrato anterior. O processo também ficou mais ágil e simples, com dispensa de avalista e de visto da chefia. Além disso, foi criada uma linha de crédito especial, que possibilita aos participantes que recebem o benefício em percentual do saldo de conta e prazo certo antecipar o 13º salário a partir do mês de julho.

SIM – Plano de Saúde

Melhorias no portal oferecem aos associados facilidades como obter o extrato detalhado da utilização de serviços médicos e odontológicos do titular e seus dependentes, consultar o demonstrativo



Carol Reginato

financeiro com os valores de contribuição para o plano de saúde e co-participação, bem como os reembolsos efetuados. Na área aberta ao público, o portal passou a apresentar notícias e informações institucionais sobre o SIM, além de links para os guias médico e odontológico.

Cartão Farmácia

Para que os associados do SIM – Plano de Saúde de todo o Estado pudessem contar com uma nova facilidade, foi firmado convênio com o Serviço Social da Indústria (SESI) para criar o Cartão Fidelidade Sesi Farmácia – SIM. Com ele, o associado obtém descontos nas compras feitas na rede de farmácias do Sesi, além de ter a possibilidade de parcelamento em pagamentos com cheque ou cartão de crédito e serviço de tel entrega. Outra grande vantagem dessa parceria é que o cartão não representa custo adicional ao plano de saúde, o que permite o fortalecimento do plano.

Recadastramento

O recadastramento de todos os participantes ativos, assistidos, pensionistas e autopatrocinados é uma exigência legal e uma medida fundamental para garantir a segurança dos planos, afastando a possibilidade de fraudes e o pagamento de benefícios indevidos. A partir desse levantamento, foi possível desenvolver estudos sobre a situação real dos dependentes, permitindo uma maior confiabilidade para a elaboração da avaliação atuarial. A Fundação também mantém a política de orientar os participantes sobre sua responsabilidade na manutenção dos dados atualizados junto à entidade.

Investimentos em tecnologia

Os investimentos na atualização de equipamentos e, principalmente, de sistemas permitiram uma maior integração entre as diversas áreas da Fundação. Essa ação resultou em mais eficiência e agilidade nas rotinas operacionais, otimizando a qualidade dos serviços prestados.

Pagamento no dia 25

A atual gestão da Fundação entende que todos os participantes têm direito a receber um tratamento igualitário e justo. Por isso, empenhou-se para realizar alterações nos regulamentos e investimentos tecnológicos, que resultaram na realização do pagamento

dos benefícios de forma unificada, no dia 25 de cada mês, independentemente da renda do plano. Antes, os participantes dos planos Multifuturo I e II recebiam no último dia útil do mês.

Nova marca

A Fusc promoveu pelo site uma eleição democrática entre os participantes para a escolha, entre três opções, da nova marca da entidade. A marca está alinhada aos valores de profissionalismo, segurança e eficiência trabalhados pela diretoria.

Estrutura física

Para garantir mais facilidades aos participantes que buscam atendimento na sede da Fusc, foram realizadas readequações físicas do prédio da entidade, que ganhou um elevador e banheiro para pessoas com deficiências. Também foi feito um auditório, que será utilizado para a realização de palestras e eventos de interesse dos participantes, além de treinamentos internos e cursos para o aprimoramento da profissionalização dos empregados.

Prestação de contas

As reuniões de prestação de contas são uma marca do compromisso da administração em levar a informação aos participantes de forma transparente. Até o momento foram feitas 17 reuniões, que tiveram a participação de quase 3 mil pessoas. Nos encontros foram transmitidas informações sobre a administração dos recursos dos planos de benefícios, levantadas questões sobre a realidade dos fundos de pensão no país e mudanças na legislação do setor. A iniciativa da Fusc de reunir-se com os participantes em suas cidades é tratada como prioridade da diretoria, pois qualifica o relacionamento entre a entidade e o seu público.

Tábua atuarial

Estudos desenvolvidos para verificar a adequação da tábua atuarial – utilizada nos cálculos das obrigações previdenciárias – indicaram a necessidade da adoção de uma nova tábua, que considerasse o pagamento de benefícios aos participantes por um período maior de tempo, devido ao crescente aumento da expectativa de vida dos participantes. Em dezembro de 2006 foi adotada então a tábua AT-83, que proporcionou um acréscimo nas obrigações previdenciárias para honrar os compromissos futuros nos pagamentos dos benefícios. A adoção da nova tábua também foi considerada nos cálculos das reservas matemáticas dos participantes que alteraram a forma de recebimento de seus benefícios para o percentual do saldo de conta. Convém ressaltar que a legislação permitia utilizar esta tábua de forma gradativa até dezembro de 2008, mas, como reflexo da solidez da Fundação e dos planos de benefícios, ela foi aplicada antes do prazo previsto por lei.

Projeto Fusc Com Você

Pensando no bem-estar de seus participantes, a diretoria da Fundação criou esse projeto para levar aos aposentados, pensionistas e autopatrocinados de todo o Estado informações relativas a medicina preventiva, hábitos saudáveis, qualidade de vida, saúde emocional e educação financeira e previdenciária. São realizados encontros sempre no segundo semestre do ano, que também propiciam à entidade a oportunidade de transmitir informações sobre a Fusc e os planos de benefícios. Além disso, as reuniões promovem o reencontro e a integração das pessoas presentes.

Nova opção de recebimento dos benefícios

Para proporcionar uma nova opção de recebimento dos benefícios aos participantes que a solicitaram, a entidade alterou o regulamento dos planos para possibilitar a migração de renda vitalícia para a forma de benefício percentual, que calcula o valor do benefício mensal a partir do Saldo de Conta Total. A opção foi apresentada de forma bastante didática, através de material informativo enviado a todos, para que a decisão fosse tomada de forma consciente e segura. Do total de participantes aptos a fazer essa alteração, 32% optaram pela nova forma de recebimento.

Meio ambiente

Atenta às ações e medidas que auxiliem na preservação ambiental, a Fusc adotou o papel reciclado em todos os impressos – o que inclui jornais, ofícios, envelopes, pastas, materiais de divulgação e de expediente. A entidade também é signatária das versões 2007 e 2008 do projeto mundial Carbon Disclosure Project (CDP), que busca motivar as corporações para a necessidade da redução da emissão de gases que provocam o aquecimento global, numa iniciativa da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Economia planejada

Desde o início da gestão, há a preocupação e o esforço constante da diretoria em alterar e aprimorar vários procedimentos, para reduzir as despesas administrativas. Foram feitas revisões de contratos com fornecedores, com redução de valores pagos por prestação de serviços, e renegociações de taxas de custódia com os bancos em que são aplicados os recursos dos planos de benefícios, entre outras ações, cujos resultados têm sido bastante positivos.

Cálculo

Dentro do compromisso da Fundação com a ética e a transparência, foi aprimorado o cálculo dos saldos das reservas matemáticas, iniciativa possível em função dos investimentos em tecnologia. As diferenças apuradas foram creditadas nas contas individuais de reserva dos participantes assistidos que recebiam benefícios nas modalidades de prazo certo e percentual do saldo de conta. Os ex-participantes que contrataram os benefícios nas mesmas modalidades também receberam o pagamento do valor da diferença apurada.

Incorporação do BESC

Para acompanhar de perto o processo de incorporação do BESC pelo Banco do Brasil e assegurar os direitos adquiridos de todos os participantes, a Fusc constituiu um grupo de trabalho especialmente para esse fim. Com isso, a entidade participará do processo no momento em que forem tratadas as questões relativas ao patrocínio do plano de previdência complementar.

Fusc completa 30 anos

Em abril de 2008 a Fusc completou 30 anos de atuação – período equivalente à existência da previdência complementar no país. É o maior fundo de pensão de Santa Catarina: administra recursos de três planos de benefícios e um patrimônio de quase R\$ 1,5 bilhão, de propriedade dos mais de 8 mil participantes. A entidade está sólida, comprometida com o futuro dos participantes e investindo em melhorias para oferecer a possibilidade de uma aposentadoria com qualidade de vida por muitos anos. O aniversário foi motivo de homenagem recebida da Assembléia Legislativa, realizada em maio. A sessão solene incluiu a entrega de honrarias à atual diretoria e a ex-diretores da Fusc.

Semestre fecha com desempenho positivo

No mês de junho permaneceu o aumento generalizado dos preços em nível mundial, especialmente o petróleo, e como consequência o aprofundamento da recessão da economia dos Estados Unidos, repercutindo no desaquecimento global, aperto monetário e inflação, cujos reflexos se fizeram sentir também no Brasil.

Nesse cenário, os mercados brasileiros operaram sob forte instabilidade. A inflação acumulada neste primeiro semestre, medida pelo INPC, deverá ficar em aproximadamente 4%. O Comitê de Política Monetária (Copom), visando trazer a inflação para o centro da meta de 4,5% ao ano, elevou a taxa de juros básica de 11,25% para 13,00% ao ano, nas três últimas reuniões. Segundo a ata do Copom, outros aumentos poderão acontecer caso não haja reversão do processo inflacionário.

Rentabilidade da cota

Desde o início do semestre, a Fusesc posicionou suas aplicações em ativos que contemplassem rendimentos compatíveis com a taxa CDI e, ao mesmo tempo, buscou proteção necessária contra as variações decorrentes das incertezas que o mercado sinalizava. A estratégia adotada para este primeiro semestre foi positiva, pois os resultados alcançados revelam uma situação altamente satisfatória se comparados com os retornos do segmento que possui 20% do seu patrimônio aplicados em renda variável. Considerando todos esses aspectos, o retorno no mês foi de 0,96%, ou seja, 101,05% da taxa CDI.

Com o resultado obtido no mês, as cotas que atualizam as reservas previdenciárias dos participantes ativos e/ou dos que recebem benefícios nas modalidades de Prazo Certo e Percentual do Saldo de Conta, desde o início de sua vigência (julho de 2002), acumulam rentabili-

dade de 164,69% (média de 1,36% ao mês), superando as taxas do CDI e da meta atuarial, que, no mesmo período, ficaram em 153,25% e 118,31% respectivamente.

Desempenhos dos Planos – Segmento Fundações

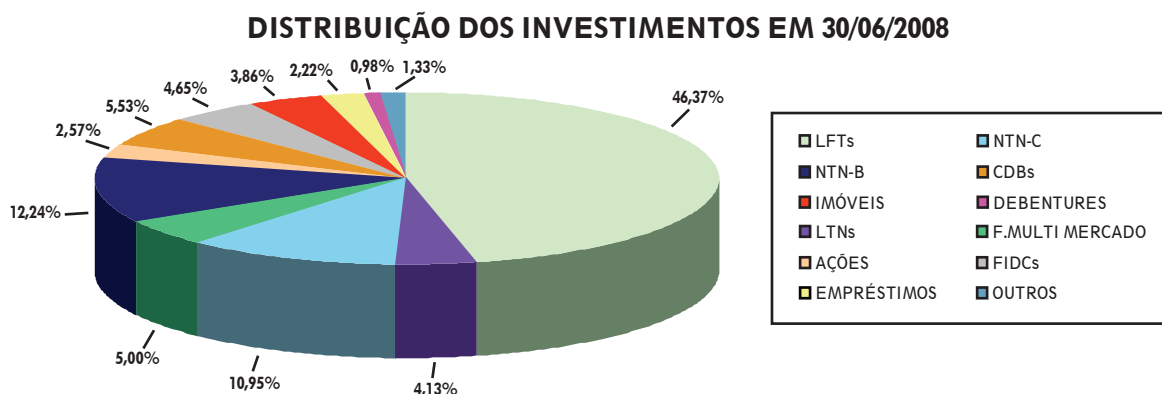
Estudo de desempenho elaborado pela RiskOffice em junho de 2008, com 136 planos de benefícios, entre eles planos de Benefício Definido (BD), Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV), considerando apenas aplicações nos segmentos de renda fixa e de renda variável, demonstra que a mediana das rentabilidades globais dos planos não superou as metas atuariais. A mediana dos planos BD foi de 0,58% negativo; a do tipo CD foi de 1,33% negativo; e a do tipo CV foi de 0,73% negativo. Em junho, aproximadamente 30% dos planos tiveram retorno entre -0,40% e 0,60%.

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA													
PLANOS	MESES												
	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	em 2008
MULTIFUTURO I E II	0,81	1,27	1,27	1,33	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	5,34
BENEFÍCIOS I (**)	0,93	1,35	1,35	1,36	0,20	1,05	0,20	1,16	0,92	0,91	1,08	0,96	5,34
TAXA CDI	0,97	0,99	0,80	0,92	0,84	0,84	0,92	0,80	0,84	0,90	0,87	0,95	5,40
% DO CDI (MULTIFUTUROS I E II)	83,51	128,28	158,75	144,57	23,81	125,00	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	98,98
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	95,88	136,36	168,75	147,83	23,81	125,00	21,74	145,00	109,52	101,11	124,14	101,05	98,98

Obs. 1: (**) Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.

2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.



PARTICIPANTES POR PLANO DE BENEFÍCIO (JUNHO/08)

VALORES EM R\$				PARTICIPANTES			
PLANOS DA FUSESC	PATRIMÔNIO DO PLANO	SUPERÁVIT DO PLANO	PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	ATIVOS	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TOTAL
BENEFÍCIO I	496.567.247,72	68.841.287,89	3.346.470,65	5	1.151	372	1.528
MULTIFUTURO I	798.223.001,58	58.916.262,88	5.383.733,85	3.499	3.005	44	6.548
MULTIFUTURO II	131.599.412,80	12.677.257,44	615.337,98	273	144	3	420
	1.426.389.662,10	140.434.808,21	9.345.542,48	TOTAL DE PARTICIPANTES: 8.496			

Música é realização de ex-gerente do BESC

A carreira de um gerente de banco exige que o profissional e sua família se submetam a uma vida nômade, mudando de cidade em cidade em um curto espaço de tempo. A cada vez, é preciso estabelecer novas relações, criar laços, fazer novos amigos. Cláudio Silva Kerber e a mulher, Clarice, entendem bem do assunto: já moraram em nove municípios diferentes, num total de 17 mudanças.

Nessas adaptações, o que os ajudou foi o fato de eles participarem, desde 1989, de corais municipais.

Aposentado do BESC há seis anos, Cláudio já mora há dez em Florianópolis – de onde não pretende sair. Desde que chegou à cidade, participa do Coral do BESC, onde atua como presidente desde 2007. Ele e sua mulher já chegaram a participar de três corais simultaneamente, mas hoje estão apenas no do BESC.

Natural de Caçador, no Oeste do Estado, Cláudio começou a trabalhar ainda na adolescência, como office-boy, no Unibanco. Em 1976, aos 21 anos e de casamento marcado, assumia o cargo de gerente pela primeira vez, já no Besc. Com a promoção, veio a primeira mudança, para Piratuba. “Tínhamos uma boa estrutura em Joaçaba. Em Piratuba a cidade toda tinha apenas duas linhas de telefone”, relembra. Com o casamento, veio um casal de filhos. Para ficar próxima ao filho mais velho, que veio fazer faculdade na UFSC, a família se mudou para Florianópolis.

O Coral do BESC tem 35 integrantes e vinha há anos pleiteando verbas e apoio para a produção de um CD. No final do ano passado, com o apoio do banco e da Fundação Franklin Cascaes, conseguiram patrocínio para bancar as gravações em estúdio, que ocorreram entre novembro e fevereiro. Em 22 de maio deste ano, o disco, com 13 mú-



Cláudio e Clarice: CD gravado com apoio do próprio banco

sicas, foi lançado com uma tiragem de mil cópias, distribuídas gratuitamente.

O repertório do Coral é composto de MPB e músicas estrangeiras, religiosas e clássicas. O grupo, composto em sua maioria de aposentados, ensaia três horas por semana, sob a regência da maestrina Melina Figueiredo Alves de Arruda. Com frequência o grupo é chamado para se apresentar em outras cidades e regiões.

Desde sua aposentadoria, Cláudio e Clarice freqüentam o grupo de aposentados da Fusc, onde se reúnem por cinco horas todas as terças-feiras para conversar, disputar jogos, fazer amizades e planejar viagens. “Muitas pessoas ficam ansiosas pelo próximo encontro, quando vão sair de casa para se divertir. No nosso grupo temos até uma senhora de 84 anos de idade”, conta Cláudio. A família também dá grande importância ao Plano SIM. “Só faço exames quando necessário, mas não me sinto seguro sem ele”, conta Cláudio, que, depois de aposentado, ainda leva uma vida ativa – proporcionada, em grande parte, pela segurança do benefício que recebe após os anos de contribuição para a Fusc. Além de presidir o Coral, ocupa-se também com as funções de síndico de um prédio em Itapema, onde mantém seu imóvel de praia. Com a mulher, Clarice, caminha cerca de quatro vezes por semana e busca levar uma vida saudável.

Fundos levam segurança e comodidade a 7 milhões de brasileiros

Levantamento da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) indica que em março deste ano os fundos de pensão alcançaram 7,03 milhões de brasileiros. O número leva em conta o contingente de assistidos, que chegou a 649,8 mil pessoas, os 2,09 milhões de participantes ativos dos planos e os 4,28 milhões de dependentes.

Os benefícios pagos pelos fundos de pensão são superiores aos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em março, as aposentadorias pagas pelos fundos ficaram, em média, em R\$ 2,86 mil, contra R\$ 588,00 do INSS.

Já o patrimônio total dos fundos de pensão no Brasil, segundo a Abrapp, é de R\$ 460 bilhões – montante que não garante só o pagamento de benefícios, mas também alavanca o crescimento do país. Esse patrimônio pode dobrar nos próximos dez anos, a partir da possibilidade de criação dos planos instituídos ou associativos, formados por sindicatos, associações ou cooperativas. Esses planos foram regulamentados há cerca de quatro anos e agora começam a desmontar com força no mercado, redesenhando o potencial de crescimento dos fundos de pensão.

Na análise do presidente da Abrapp, José de Souza Mendonça, deve haver uma arrancada do setor nos próximos anos, com destaque para os planos instituídos. Nesses planos, não há fins lucrativos e todo o retorno das aplicações é revertido para o patrimônio, ampliando o valor da aposentadoria.

(Fonte: Abrapp)

Fundos de pensão apresentam superávit

Segundo informações da SPC, o sistema de previdência complementar acumulou nos últimos cinco anos um superávit de R\$ 43,5 bilhões. Entre os 1.006 planos existentes em 370 fundações, apenas 98 – entre eles, os três planos administrados pela Fusc – foram responsáveis por esse resultado positivo, alcançado em 31 de dezembro de 2007. Em 2002, o sistema registrava um déficit de R\$ 20 bilhões.

Frio favorece infecções respiratórias

Gripe, resfriados e alergias têm sintomas semelhantes e precisam de diagnóstico preciso

Nos meses de inverno costuma aumentar consideravelmente a incidência de doenças respiratórias relacionadas ao frio – tanto infecciosas quanto não-infecciosas. A semelhança dos sintomas muitas vezes pode levar as pessoas a procurarem tratamentos inadequados ou inócuos para cada caso – algo que pode ser evitado com uma simples consulta médica. De acordo com o alergista clínico e pediatra Rudinei Gomes Gonçalves, no caso de gripe o único tratamento eficaz é repouso e ingestão de líquidos. Quando o quadro é provocado por alergia, é necessária a identificação correta do fator que provoca a irritação respiratória para que se tomem as providências que possam aliviar o sintoma no paciente.

Uma primeira confusão freqüente é entre a diferença de gripe e resfriado. Segundo explica Gonçalves, a gripe é provocada apenas pelo vírus influenza. Nela os sintomas são mais severos em relação ao resfriado. Procedimentos tidos como eficazes no senso comum, como ingestão de vitamina C ou medicamentos vendidos como antigripais, na verdade não surtem efeito, esclarece o médico. Além do repouso e da ingestão de líquidos, pode-se utilizar um antitérmico, caso o paciente tenha febre. “Os sintomas em caso de gripe podem durar até dez dias, dependendo da condição de cada paciente”, explica, lembrando que em pessoas com baixa imunidade a doença pode conduzir a complicações pulmonares.

Já o quadro clínico considerado resfriado tem sintomas semelhantes aos da gripe – congestão nasal, tosse e febre –, só que estes são mais amenos. Cerca de 200 vírus diferentes podem provocar o resfriado. “Nesses casos a intensidade dos sintomas é menor e as complicações respiratórias são raras”, salienta o médico.

As doenças respiratórias não-infecciosas podem ser relacionadas a variações de temperatura (chamadas de colinérgicas), alérgicas, irritantes ou poluentes. As duas primeiras estão mais associadas ao clima frio em função da variação na temperatura ambiente e do fato de as pessoas ficarem mais confinadas em ambientes fechados, o que favorece o contato com os fatores

causadores das alergias, que em 85% a 90% dos casos são os ácaros. As irritantes estão relacionadas a substâncias com cheiros fortes ou produtos químicos, e as poluentes são provocadas pelo contato com fumaça ou resíduos de combustão.

Sobre as alergias, o médico Rudinei Gonçalves explica que é fundamental que se identifique o fator alergênico – que provoca a irritação no paciente – para que este

tenha tratamento adequado. As alergias são genéticas, portanto não têm cura, mas o paciente pode garantir sua qualidade de vida evitando o contato com os elementos que provocam os sintomas. Para isso, é necessário o acompanhamento de um especialista, que pode avaliar, inclusive, a pertinência de se aplicarem vacinas. Os medicamentos antialérgicos agem apenas sobre os sintomas.

Cuidados com a alimentação

Uma alimentação equilibrada é fundamental para que as pessoas mantenham boas condições de saúde e, com isso, estejam menos suscetíveis a contrair infecções respiratórias durante o inverno. Veja as dicas do nutrólogo Newton Vasconcellos para manter uma boa alimentação durante os meses de frio.

1) Em clima frio as pessoas têm maior tendência a ingerir alimentos mais calóricos. Deve-se priorizar o consumo de sopas com carnes magras e legumes, e evitar pratos com muita gordura, como feijoadas e carnes gordas com molhos pesados.

2) A ingestão de alimentos muito calóricos pode levar ao excesso de peso e problemas decorrentes dele, como hipertensão ou diabetes.

3) Uma alimentação considerada saudável deve ter fontes de proteínas (carne, frango, peixe, leite), cálcio (leite ou derivados, iogurte, queijo) e verduras e frutas (fontes de fibras e vitaminas).

4) Quando cozidos em água, os legumes perdem nutrientes. O ideal é priorizar o cozimento a vapor ou

o consumo desses alimentos em sopas e caldos.

5) Todas as gorduras têm a mesma quantidade de calorias, mas as gorduras boas, encontradas em peixes de águas profundas e no azeite de oliva, por exemplo, devem ser priorizadas em relação àquelas que promovem o aumento do colesterol ruim (encontradas em carne bovina, embutidos e produtos industrializados).

6) O consumo de fibras é importante para manter o intestino em funcionamento.

7) Em dias frios as pessoas sentem menos sede, mas é importante não esquecer de beber água para manter a hidratação do organismo. Pode-se também optar por chás.



Stock.xcimg